

Ano de Referência - 2020

3º RELATÓRIO PARCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

ANO DE REFERÊNCIA – 2020

3º RELATÓRIO PARCIAL

Camocim/CE

2021

Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Milton Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica (SETEC)

Ariosto Antunes Culau

Reitor

Virgílio Augusto Sales Araripe

Pró-Reitor de Ensino

Reuber Saraiva de Santiago

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitor de Extensão

Zandra Dumaresq

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Ivam Holanda de Sousa

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Tássio Francisco Loft Matos

Comissão Própria de Avaliação

Francisco Glauco Gomes Bastos - Presidente

Antônio Castro de Souza

Bárbara Neres Carvalho

Camile Leal de Medeiros

Fabiano Rocha

Fábio Reis de Vasconcelos

Felipe Antônio Dantas Monteiro

Francisco Geovane L. Duarte

Francisco José Calixto de Sousa

João Reginaldo da Silva

Jordana Érica Mesquita da Silva Gomes

José Sampaio de Souza Filho

Maria Luciana da Silva Mesquita

Saulo Henrique dos Santos Esteves

Thereza Neumann Santos de Freitas

Viviane Paiva de Lima

Subcomissão Campus Camocim

José Edson de Sousa Filho

Marcos Fábio Teixeira Lopes

Lindoncesar Domingos dos Santos

Francisco Leizer Cruz Lima

Revisão Gramatical

José Edson de Sousa Filho

Marcos Fábio Teixeira Lopes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal do Ceará - IFCE

I59r Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2021: ano de referência
2020: 3º relatório parcial local / Comissão Própria de Avaliação. –
Camocim, 2021.

27 p.

1. IFCE – Campus Camocim 2. Avaliação Institucional (2020) - Relatório. 3.
Planejamento institucional. I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (21. ed.) 371

Sumário

Apresentação	5
1 Introdução	5
1.1 A Avaliação Institucional.....	5
1.2 Breve Histórico do IFCE.....	6
1.3 Caracterização do IFCE	7
1.4 Organização Multicampi.....	7
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	8
1.6 Identificação da Unidade	9
1.7 Cursos Ofertados no IFCE	10
1.7.1 <i>Cursos Técnicos Subsequentes.....</i>	<i>10</i>
1.7.2 <i>Cursos Superiores de Licenciatura</i>	<i>10</i>
1.7.3 <i>Cursos Superiores de Tecnologia</i>	<i>10</i>
1.7.4 <i>Cursos de Especialização</i>	<i>10</i>
1.8 Dados dos Campi	10
1.9 Dados da CPA.....	10
2 Metodologia	11
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração.....</i>	<i>11</i>
2.1.2 <i>Etapa de Execução.....</i>	<i>11</i>
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	<i>11</i>
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas.....	14
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	14
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	14
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	<i>14</i>
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	<i>15</i>
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	16
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	<i>16</i>
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	<i>18</i>
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	<i>18</i>
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	20
3.3.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....</i>	<i>20</i>
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	21
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	<i>21</i>
3.4.2 <i>Dimensão 8: Perguntas relacionadas ao ensino remoto.....</i>	<i>25</i>
4 Ações com Base na Análise Preliminar.....	26
5 Considerações Finais	26
Referências.....	27

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S. 1994)

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2020, que compreende os períodos letivos 2020.1 e 2020.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que respeita à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, para a comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

O relatório se encerra com uma síntese das considerações finais apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão

dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no que diz respeito à periodicidade, o primeiro ciclo de Relatórios se daria a partir do ano de referência 2015, devendo, pois, serem inseridos no sistema e-MEC, da seguinte forma:

- até 31 de março de 2016 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2017 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2018 - Relatório Integral

Nesse sentido, de acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência inicial 2018 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de maio de 2021 - 1º Relatório Parcial
- até 15 de agosto de 2021 - 2º Relatório Parcial
- até 30 de outubro de 2021 - Relatório Integral

Sendo assim, iniciou-se, portanto, um novo ciclo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2020 que deverá apresentar o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

Nos anos seguintes, 2020 e 2021, serão entregues, respectivamente, o segundo relatório parcial devendo abordar as ações de intervenção que visem a superar as fragilidades apontadas no presente relatório e, em seguida, o terceiro, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909, como Escola de Aprendizizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passa a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passa a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no país, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de

cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei N° 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do país, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, e trinta e cinco *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

Além dos campi mencionados, foram implantados 50 (cinquenta) unidades de Centro de Inclusão Digital (CID) e 2 (duas) de Núcleo de Informação Tecnológica (NIT), com a finalidade de assegurar à população do interior o acesso ao mundo virtual e, assim, completar as ações

voltadas à profissionalização no Ceará. De acordo com a Plataforma Nilo Peçanha, no ano de 2018, havia 31.732 (trinta e uma mil setecentas e trinta e duas) matrículas distribuídas nos cursos ofertados por meio das modalidades presencial e a distância.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento;
 - e
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará Campus Camocim
Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)

Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0024-31
Código da IES	1071929
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE campus Camocim são oferecidos 2 cursos técnicos subsequentes, conforme detalhamento a seguir:

1.7.1 Cursos Técnicos Subsequentes

1. Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
2. Técnico em Restaurante e Bar

Atualmente, no IFCE campus Camocim são, 2 cursos de licenciatura e um cursos de tecnologia, conforme detalhamento a seguir:

1.7.2 Cursos Superiores de Licenciatura

1. Licenciatura em Letras - Português e Inglês
2. Licenciatura em Química

1.7.3 Cursos Superiores de Tecnologia

1. Tecnologia em Gestão Ambiental

1.8 DADOS DOS CAMPI

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Camocim	Rua Dr. Raimundo Cals, 2041 - Cidade com Deus. Camocim, CE - CEP: 62400-000	(88) 3621.0138	www.ifce.edu.br/camocim

1.9 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do IFCE – Campus Camocim é o órgão responsável pela elaboração do Relatório de Avaliação e apresentação junto à Comunidade do Campus. Desenvolvendo um de trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica para participação do processo do questionário e na sequência, divulgação do relatório, em parceria com a comunicação social do Campus, atingindo grande maioria do público.

A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, para o quadriênio 2018/2022 foi estabelecida pela PORTARIA No 43/GAB-CAM/DG-CAM/CAMOCIM, de 08 de maio de 2020.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam: elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, folders e panfletos.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alto”, “Excelente” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada”, “Bom” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”,

“Nunca”, “Baixa”, “Nenhuma” e “Muito Fraco”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Nenhuma e Muito Fraco
Médio	Parcialmente, Moderada, Bom e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alto, Ótimo e Excelente

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49.99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69.99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e

o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade* transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos discentes, os dados disponibilizados na plataforma IFCE em Números, referentes ao ano de 2020, em seus dois semestres letivos, considerando o número de alunos matriculados mais vínculo institucional. Para se estabelecerem os percentuais de participação, utilizaram-se, em relação aos servidores (docentes e técnicos administrativos), os dados disponibilizados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP-IFCE). Os percentuais apresentados foram disponibilizados pela CPA – Geral do IFCE.

Ord.	Campus	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Camocim	48,5%	93,2%	14,7%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que instituiu o Sinaes.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que essas dimensões só serão contempladas no próximo ciclo quando os questionários serão revistos e atualizados.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu <i>campus</i> ?	41,4% <i>Fragilidade</i>	16,0% <i>Fragilidade</i>	60,0% <i>Avaliação mediana</i>	Fragilidade
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	97,5% <i>Potencialidade</i>	94,3% <i>Potencialidade</i>	60,0% <i>Avaliação mediana</i>	Potencialidade

A presente análise dos dados dessa dimensão e das demais tem como ressalva o contexto da pandemia do COVID-19, o que requer maiores sensibilidades e compreensões. Os

respondentes alunos, docentes e técnicos administrativos (TAE's) informaram fragilidade quanto à oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI; os segmentos docentes e discentes consideram como “Potencialidade” o fato de que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido, a esse respeito os técnicos administrativos (TAE's) avaliaram de maneira mediana tal circunstância. Conforme as respostas apresentadas são relevantes que seja feita uma reavaliação por parte da gestão do Campus e da comunidade interna para que estratégias sejam redefinidas, a fim de minimizar ou superar as fragilidades identificadas.

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
O <i>campus</i> dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
O <i>campus</i> dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
O <i>campus</i> desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	48,7% Fragilidade	68,4% Avaliação mediana	80,0% Potencialidade	Controvérsia
No <i>campus</i> , existe política/programa/ação de inclusão social?	75,6% Potencialidade	74,0% Potencialidade	60,0% Avaliação mediana	Potencialidade
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no <i>campus</i> ?	41,4% Fragilidade	66,0% Avaliação mediana	60,0% Avaliação mediana	Avaliação mediana
No <i>campus</i> , existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	19,4% Fragilidade	55,8% Fragilidade	40,0% Fragilidade	Fragilidade
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	17,0% Fragilidade	Não se aplica	Não se aplica	Fragilidade

A análise do quadro anterior evidencia as dificuldades trazidas no contexto da pandemia, o que é perceptível ao ser verificado na quantidade de perguntas que não puderam ser feitas em razão do ensino remoto emergencial. Contudo nas perguntas a respeito do tópico

ações de inclusão social realizadas no campus os segmentos indicaram “Potencialidades”. No tópico referente a ações de preservação do patrimônio cultural da cidade onde o campus se localiza, os respondentes indicaram “Fragilidade”, essa avaliação negativa se repetiu no tópico em que os docentes indicaram a necessidade de momentos de capacitação para lidar com os desafios referentes à educação inclusiva.

Uma das possibilidades para que sejam fomentados momentos de capacitação e debates a respeito da educação inclusiva é através do estreitamento da parceria com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), uma vez que essa temática já é desenvolvida nos trabalhos do núcleo.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	97,4% <i>Potencialidade</i>	93,5% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	90,2% <i>Potencialidade</i>	94,0% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?	95,0% <i>Potencialidade</i>	93,5% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	Não se aplica	84,2% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	46,3% <i>Fragilidade</i>	32,0% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com <i>qualis</i> , as suas solicitações foram atendidas?	7,3% <i>Fragilidade</i>	27,3% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Você participa de atividade de extensão no seu <i>campus</i> ?	Não se aplica	26,1% <i>Fragilidade</i>	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu <i>campus</i> ?	65,8% <i>Avaliação mediana</i>	Não se aplica	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Os representantes do <i>campus</i> estimulam a participação dos alunos	87,8% <i>Potencialidade</i>	73,4% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>

em atividades de extensão?				
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu <i>campus</i> ?	70,7% <i>Potencialidade</i>	92,9% <i>Potencialidade</i>	60,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>
Você considera que a extensão desenvolvida no seu <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	73,1% <i>Potencialidade</i>	66,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	<i>Não se aplica</i>	61,8% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	<i>Não se aplica</i>	49,1% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	55,3% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	51,2% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	<i>Não se aplica</i>	56,8% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
Articulação da teoria com a prática:	<i>Não se aplica</i>	51,8% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
A atuação do (a) coordenador (a):	<i>Não se aplica</i>	63,1% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	<i>Não se aplica</i>	70,5% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	<i>Não se aplica</i>	55,1% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
A atuação dos técnico-administrativos do curso:	<i>Não se aplica</i>	54,6% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação mediana</i>
O <i>campus</i> desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente	78,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	25,8% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

No âmbito das políticas acadêmicas, nos tópicos que versaram sobre currículo foi percebida a evolução já apresentada no relatório anterior, com a indicação de “Potencialidade”. No entanto, fica clara a necessidade de melhorias nos âmbitos do auxílio à pesquisa e extensão, uma vez que os respondentes indicaram “fragilidades” nesses tópicos.

Os respondentes indicaram que há estímulo para o desenvolvimento de ações e projetos de extensão no campus. Muito embora, a quantidade de ações de extensão ainda seja “Mediana”, conforme a indicação do segmento docente. Nos campos destinados as críticas e sugestões foram identificados elogios a aspectos como a postura e didática do corpo docente e metodologia de ensino. Porém, foram apontadas críticas importantes a respeito da necessidade de aprimoramentos na relação entre docentes e discentes especialmente em temas sensíveis tais como a relação interpessoal, maior sensibilidade e atenção com os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Os estudantes indicaram ser necessário maiores estímulos e oportunidades de vagas no âmbito de projetos de pesquisa e extensão, muito embora ficou evidente o impacto trazido pela pandemia em torno dessas ações. Os discentes também apontaram como relevantes uma maior quantidade de aulas práticas e de laboratório, situação também afetada pela pandemia.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu <i>campus</i> está?	73,1% <i>Potencialidade</i>	81,8% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	73,1% <i>Potencialidade</i>	79,4% <i>Potencialidade</i>	60,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	Não se aplica	Não se aplica	80,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que houve evolução na avaliação dos respondentes, pois anteriormente este tópico era constantemente classificado como “Avaliação Mediana”, passando a ser considerado como “Potencialidade”. Fato semelhante ocorreu com o item imagem institucional que frequentemente indicava “Tendência de potencialidade”, passando a ser considerado como uma “Potencialidade”.

Nota-se evolução na percepção dos três segmentos quanto a melhoria no aspecto da comunicação. O trabalho desenvolvido pela gestão do campus ao buscar soluções para que tivesse um maior aprimoramento da comunicação interna e da comunicação com a sociedade, pôde ser percebido na evolução das respostas que consideraram o item comunicação como “Potencialidade”.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	39,0% <i>Fragilidade</i>	72,9% <i>Potencialidade</i>	Não se aplica	<i>Controvérsia</i>

O atendimento social ao aluno é satisfatório?	46,3% Fragilidade	67,7% Avaliação mediana	Não se aplica	Tendência de Fragilidade
O atendimento na coordenadoria de controle acadêmico é satisfatório?	60,9% Avaliação mediana	69,4% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	21,9% Fragilidade	35,7% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	Não se aplica	59,0% Avaliação mediana	Não se aplica	Avaliação mediana
Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	Não se aplica	48,8% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	Não se aplica	13,0% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	Não se aplica	18,7% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	Não se aplica	10,5% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	Não se aplica	13,3% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	Não se aplica	10,8% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	Não se aplica	11,3% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	Não se aplica	15,2% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	Não se aplica	11,8% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	Não se aplica	17,2% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia o programa de auxílio emergencial do IFCE?	Não se aplica	27,2% Fragilidade	Não se aplica	Fragilidade

No que se refere à política de atendimento aos discentes, as respostas dos alunos e do segmento docente apontaram perspectivas distintas, quanto ao atendimento pedagógico. Na perspectiva dos estudantes o atendimento do setor pedagógico é tido como “Potencialidade”, contudo a análise dos docentes esse item é considerado “Fragilidade”. A oposição das respostas desse segmento indica uma “Controvérsia”.

Nas críticas e sugestões feitas pelos estudantes, um dos pontos recorrente indicado como problemático foi o estágio. Apontou-se a necessidade de fortalecimento de parcerias

entre IFCE e empresas para oferta contínua de estágios e a necessidade da criação de um setor específico para tal fim.

Também foram identificadas como frágil, nessa dimensão, e observadas pelos estudantes as visitas técnicas. O percentual aponta fragilidade relativa à política de auxílio para visitas técnicas e as considerações dos estudantes, como já visto, em outras questões deste relatório indicam o interesse por esse item.

No tocante aos demais auxílios, identifica-se, de uma forma geral, certo grau de insatisfação dos estudantes com tais políticas. Nesse sentido, recomenda-se uma reavaliação da política de auxílios estudantis, observando as necessidades de possíveis ajustes.

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	92,6% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	60,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores?	97,5% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	60,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	100,0% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	60,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	75,5% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	20,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
Você se sente valorizado no IFCE?	87,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	60,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	85,3% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	40,0% <i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	90,2% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	60,0% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>

No que diz respeito a políticas de gestão, responderam aos questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, os itens, em sua maioria, apontaram para “fragilidade” e “Tendência de fragilidade”.

Em sua maioria os servidores respondentes indicaram que há necessidade de reforçar a prática do respeito institucional, especialmente entre os servidores e os estudantes. Verifica-se que se faz necessário a construção de momentos de maior diálogo dentro dos diferentes setores e com a gestão do campus.

Quanto à política de capacitação ambos os segmentos identificaram como frágil o atual modelo adotado no campus, portanto sugere-se o aprimoramento de tal política.

No item condição de trabalho ambos os seguimentos reiteraram que é preciso um olhar mais direcionado por parte dos gestores do campus para a melhoria de tais condições, bem como para que essa fragilidade apontada não influencie na qualidade dos trabalhos executados.

A respeito do clima organizacional os servidores indicaram fragilidade, o que faz sentido ao serem analisados os indicadores de respeito, confiança institucional e condições de trabalho, pois o conjunto dos elementos que formam o clima organizacional está intrinsecamente correlacionado.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	78,0% <i>Potencialidade</i>	82,6% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	51,2% <i>Avaliação mediana</i>	78,1% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Tendência de Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	41,4% <i>Fragilidade</i>	62,5% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Tendência de Fragilidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	58,5% <i>Avaliação mediana</i>	68,9% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos?	21,9% <i>Fragilidade</i>	41,4% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?	73,5% <i>Potencialidade</i>	70,2% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos laboratórios?	70,7% <i>Potencialidade</i>	72,7% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?	56,0% <i>Avaliação mediana</i>	68,9% <i>Avaliação mediana</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação mediana
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios?	29,2% <i>Fragilidade</i>	46,1% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?	17,0% <i>Fragilidade</i>	38,7% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?	46,3% <i>Fragilidade</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Fragilidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?	Questão não aplicada em razão da pandemia de	Questão não aplicada em razão da pandemia de	Questão não aplicada em razão da pandemia de	Questão não aplicada em razão da pandemia de

	COVID-19	COVID-19	COVID-19	COVID-19
Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19

Você considera o acervo bibliográfico conservado?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Em geral como você avalia a sala dos professores?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Em geral como você avalia a sala de aula?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Em geral como você avalia a Biblioteca?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Em geral como você avalia os laboratórios?	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	Questão não aplicada em	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em

	razão da pandemia de COVID-19			razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19
Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19	Questão não aplicada em razão da pandemia de COVID-19

Nessa dimensão, recomenda-se que sejam feitas ações de melhoria que contemplem todos os itens do quadro acima, muito embora mereçam destaques as avaliações sobre a limpeza das salas, da biblioteca e o papel dos serviços de apoio. Quanto as considerações a respeito do acervo bibliográfico, nota-se insatisfação em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso, bem como aponta-se fragilidade no tocante a atualização deste acervo. É válido evidenciar que nas considerações feitas pelos respondentes há demandas que dizem respeito à necessidade de melhoria da velocidade da internet.

Nos comentários realizados pelos estudantes e demais segmentos que responderam ao instrumento avaliativo, houve observações sobre a necessidade de melhoria a respeito da acessibilidade, a atuação da gestão, dos setores ou de profissionais, assim como sugestão de melhorias nessas áreas.

De maneira geral, a Dimensão 7: Infraestrutura física indica maior atenção da Gestão do campus e a proposição de melhorias para a otimização e captação de recursos, a fim de minimizar as deficiências apresentadas.

3.4.2 Perguntas relacionadas às atividades remotas

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação o Final
Você considera o acervo bibliográfico (VIRTUAL) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso?	56,0% <i>Avaliação mediana</i>	80,2% <i>Potencialidade</i>	<i>Não se aplica</i>	Tendência de Potencialidade
Como você avalia o campus na promoção de condições para o desenvolvimento das atividades remotas?	12,1% <i>Fragilidade</i>	39,3% <i>Fragilidade</i>	20,0% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
Como você avalia o campus quanto a Capacitação e Apoio Pedagógico para o desenvolvimento do ensino remoto?	14,6% <i>Fragilidade</i>	35,9% <i>Fragilidade</i>	20,0% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
Como você avalia o campus quanto ao fornecimento da Infraestrutura Física e Tecnológica necessária para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	14,6% <i>Fragilidade</i>	37,0% <i>Fragilidade</i>	20,0% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
Como você avalia o campus quanto ao apoio Psicológico necessário para o desenvolvimento das atividades de ensino remoto?	12,1% <i>Fragilidade</i>	27,7% <i>Fragilidade</i>	00,0% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade
Como você avalia o campus quanto ao apoio às Pessoas com Necessidades Específicas para o desenvolvimento das atividades remotas?	2,4% <i>Fragilidade</i>	26,1% <i>Fragilidade</i>	00,0% <i>Fragilidade</i>	Fragilidade

Em razão da necessidade de substituição do ensino presencial pelo ensino remoto, a CPA Geral e as CPA's Locais consideraram pertinente inserir neste relatório questões relacionadas ao ensino remoto.

Como já pontuado em outras seções deste relatório, o ensino remoto exigiu de todos que fazem a comunidade acadêmica uma adaptação ao teletrabalho que não havia sido planejada. Nesse sentido, excetuando-se o acervo bibliográfico virtual que indicou “Tendência de Potencialidade”, todos os questionamentos apontaram para “Fragilidade” o que demonstra que todo o esforço realizado pela comunidade acadêmica para manter uma oferta qualitativa de ensino ainda não atingiu as expectativas devido a gravidade da crise sanitária.

É necessário, pois, que os gestores do campus desenvolvam políticas que possam identificar em tempo real essas fragilidades, na busca de meios para superá-las.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE PRELIMINAR

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, conforme recomendação da CPA Geral do IFCE, as comissões locais após se apropriarem dos seus respectivos relatórios deverão fazer ampla divulgação para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos. Na oportunidade, ressalta-se que as análises e observações feitas pelos segmentos do *campus* serão apresentadas pelos membros da subcomissão local do campus Camocim primeiro para os gestores da unidade, para que, em seguida, o *campus* elabore seu plano de trabalho, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE. Após a entrega do presente relatório para a gestão do campus será feita uma reunião na qual os representantes dos três segmentos analisados serão convidados a participar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O questionário teve uma participação massiva dos discentes do Campus, e uma baixa participação dos docentes e técnicos administrativos, o que alerta para necessidade de reforçar junto a esses segmentos a importância de suas participações. Durante o processo de elaboração do relatório foi possível encontrar vários temas relevantes que devem ser discutidos com a comunidade nas reuniões e que devem ser apresentados pela gestão em forma de plano de trabalho para todos que participem no Campus. Entre eles, destacam-se: visitas técnicas, realização de mais aulas práticas, estágios em instituições públicas e privadas na região de abrangência do campus, melhoria da comunicação interna, mais aulas em laboratórios, acessibilidade, melhoria do acervo da biblioteca, atuação docente (aspectos referentes a relação interpessoal do corpo docente com os demais segmentos), atuação da coordenação de curso, incentivo quanto à participação de mais alunos em pesquisa e extensão, entre outros.

Foi possível identificar que o ensino remoto e o teletrabalho foram alvo de inúmeras críticas, muitas destas em razão do caráter “inédito” trazido pela pandemia da COVID 19. Contudo, identificam-se muitos elogios quanto ao apoio do campus com relação à distribuição de alimentos, chips de celular e tablets para os discentes. Por sua vez, os segmentos que representam os servidores apresentaram opiniões variadas quanto a realização de suas atividades de forma remota, em alguns casos as críticas foram direcionadas a uma percepção de precariedade com relação a um maior acompanhamento de aspectos referentes à saúde mental.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2017. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2018. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2017.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2018. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/primeiro_relatorio_parcial_cpa_geral_2019_2018.pdf/view>. Acesso em: 26 mai. 2020.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.